



**DESAFIOS DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS PARA CRIANÇAS DA
PRÉ-ESCOLA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NÍVEL 3 NAS
UNIDADES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA ZONA URBANA DE
MONTES CLAROS/MG**

Autor: Leiliane Ferreira e Silva Maciel

Filiação institucional: Mestranda do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação
Inclusiva em Rede Nacional (PROFEI) – Universidade Estadual de Montes Claros
(UNIMONTES)/Universidade Estadual Paulista (UNESP).
E-mail.: leili.unimontesprofei2026turma6@gmail.com

Coautor: Prof^a Dr^a Bernarda Elane Madureira Lopes

Filiação institucional: Professora Orientadora
E-mail: bernarda.lopes@unimontes.br

Coautor: Magna Aparecida de Sá

Filiação institucional: Mestranda do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação
Inclusiva em Rede Nacional (PROFEI)
E-mail: maguinhadesa@gmail.com

Eixo: Educação e Diversidade

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Transtorno do Espectro Autista. Educação Infantil.

A presente pesquisa em andamento integra o Programa de Pós-Graduação em Educação Inclusiva em Rede Nacional (PROFEI) pela Universidade Estadual de Montes Claros e pretende delinear o panorama das ações pedagógicas inclusivas desenvolvidas nos Centros Municipais de Educação Infantil da zona urbana de Montes Claros junto a estudantes da pré-escola, de 4 e 5 anos, com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nível 3 de suporte. Busca compreender como vêm se configurando as estratégias inclusivas voltadas a esse público nos Centros Municipais de Educação Infantil do município. O estudo articula-se ao eixo Educação e Diversidade, por se tratar de uma temática contemporânea e de relevante impacto social. Considerando que estudantes com maior necessidade de suporte apresentam dificuldades significativas na comunicação verbal, interação social e adaptação às mudanças, torna-se necessário compreender como a inclusão escolar dessas crianças vem ocorrendo no cotidiano das instituições educacionais. A pesquisa parte do seguinte problema: como se configuram as estratégias inclusivas voltadas para crianças da pré-escola com TEA nível 3 nas unidades municipais de Educação Infantil de Montes Claros/MG? Parte da hipótese de que fatores como insuficiência da formação docente, escassez de recursos pedagógicos adaptados, fragilidade na articulação entre sala comum e Sala de Recursos Multifuncionais, elevado número de alunos por turma e limitações do suporte institucional, ausência/dificuldade do ensino colaborativo interferem diretamente no processo de inclusão escolar. O referencial teórico fundamenta-se nas contribuições de Mantoan (2010), ao compreender a inclusão para além do acesso à escola; Carvalho (2012), ao problematizar fragilidades na formação docente; Leite e Costa, ao discutirem lacunas formativas e ressignificação das estratégias pedagógicas; e Mendes (2015), ao enfatizar a necessidade de intervenções pedagógicas planejadas e individualizadas para estudantes com TEA. Também fundamentam o estudo a Constituição



Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e a Lei Brasileira de Inclusão (BRASIL, 2015). Como objetivos, pretende-se levantar o número de crianças da pré-escola com TEA nível 3 atendidas nas Salas de Recursos Multifuncionais; analisar estratégias, desafios e possibilidades apontadas pelos professores; e mapear ações educativas desenvolvidas no contexto inclusivo. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza descritiva, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e pesquisa de campo. Para a produção dos dados serão realizadas observações, entrevistas e levantamento de dados institucionais. Espera-se que a investigação contribua para o fortalecimento da educação inclusiva e para a ampliação das discussões sobre diversidade, inclusão e garantia do direito à aprendizagem na Educação Infantil. Ao final da pesquisa, pretende-se elaborar um e-book destinado a auxiliar outros profissionais da educação, contemplando estratégias inclusivas identificadas durante a investigação, além de reflexões acerca dos desafios encontrados e de possíveis caminhos para o fortalecimento da inclusão escolar de crianças com TEA nível 3.

Referências:

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Lei n.º 13.146, de 6 de julho de 2015. **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência** (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União: Brasília, DF, 7 jul. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília, DF: MEC/SEESP, 2011.

CARVALHO, Rosita Edler. **Educação inclusiva: com os pingos nos "is"**. 10. ed. Porto Alegre: Mediação, 2012.

COSTA, Valdelúcia Alves da; LEITE, Lúcia Pereira. **Educação inclusiva e práticas pedagógicas**. São Paulo: Cortez, 2012.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2010.

MENDES, Enicéia Gonçalves. **Inclusão escolar e a formação do professor para o atendimento educacional especializado**. São Paulo: Pearson, 2015.